

Necessidades Especiais de Educação

Ano letivo 2012/2013

Objetivos da Operação Estatística "Necessidades Especiais de Educação"

A presente operação estatística assume como principal objetivo a disponibilização de informação relativa a necessidades especiais de educação, apresentadas por crianças no âmbito da Intervenção Precoce na Infância, por crianças inscritas na educação pré-escolar e por alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, bem como os recursos humanos afetos ao trabalho com estes grupos de crianças e alunos.

Dados recolhidos, tratados e validados

A informação estatística agora disponibilizada refere-se ao ano letivo 2012/2013, e resulta de operações de tratamento e validação de dados reportados por estabelecimentos de educação e ensino não superior, públicos e privados, e pelas instituições de educação especial de Portugal Continental.

O questionário eletrónico apresentado às escolas foi elaborado tendo em conta o articulado no Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio.

Organização da publicação

A informação relativa a necessidades especiais de educação encontra-se organizada em três grandes áreas:

- O primeiro conjunto de quadros - identificados como "QuadroNEE" - refere-se a crianças e alunos com necessidades especiais de educação, inscritos na educação pré-escolar ou matriculados nos ensinos básico e secundário;
- O segundo conjunto de quadros - identificados como "QuadroIPI" - refere-se a crianças apoiadas no âmbito da Intervenção Precoce na Infância, pelos educadores de infância destacadas nos Agrupamentos de Referência para a Intervenção Precoce na Infância;
- O terceiro e último conjunto de quadros - identificados como "QuadroRHNEE" - apresenta os dados relativos a recursos humanos afetos às necessidades especiais de educação, disponibilizados pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, pelos Centros de Recursos para a Inclusão e pelos Agrupamentos de Referência para a Intervenção Precoce na Infância.

Informação de síntese

Crianças e alunos com necessidades especiais de educação

- No Continente, 62.100 crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados nos ensinos básico e secundário apresentam necessidades especiais de educação, 60.756 (98%) a frequentar "escolas regulares" e 1.344 (2%) a frequentar "escolas especiais".
- Relativamente ao ano letivo 2010/2011, constata-se um acréscimo de 32% do número de crianças e alunos com necessidades especiais de educação, sendo que nas "escolas regulares" esse número aumentou 33%, e nas "escolas especiais" diminuiu 43%.
- Entre as crianças e alunos que frequentam escolas regulares:
 - 58.064 (96%) referem-se a crianças e alunos em estabelecimentos públicos de educação e ensino;
 - 2.679 (4%) referem-se a crianças inscritas na educação pré-escolar, 52.651 (87%) a alunos matriculados no ensino básico, e 5.426 (9%) a alunos matriculados no ensino secundário;
 - Relativamente ao ano letivo 2010/2011, o acréscimo mais elevado de alunos com necessidades especiais de educação ocorreu no ensino secundário (81%), seguido do ensino básico (32%) e, finalmente, do número de crianças inscritas na educação pré-escolar (6%).
- 2.099 crianças e alunos frequentam Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita, sendo que 49 (2%) encontram-se inscritas na educação pré-escolar, 2.005 (96%) estão matriculados no ensino básico e 45 (2%) estão matriculados no ensino secundário.
- 1.585 crianças e alunos frequentam Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo, sendo que 89 (6%) encontram-se inscritas na educação pré-escolar, 1.471 (93%) estão matriculados no ensino básico e 25 (2%) estão matriculados no ensino secundário.

Recursos humanos

- Trabalham nestas escolas/instituições:
 - 5.652 docentes de educação especial, dos quais 5.580 (99%) têm especialização em educação especial. Em termos percentuais, estes números representam, relativamente ao ano letivo 2010/2011, acréscimos de, respetivamente, 4% e 10%.
 - 1.626 técnicos em agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que apoiam os alunos com necessidades especiais de educação, explicitamente 151 terapeutas ocupacionais (9%), 383 terapeutas da fala (24%), 118 fisioterapeutas (7%), 787 psicólogos (48%), 99 intérpretes de língua gestual portuguesa (LGP)

(6%), 81 formadores de LGP (5%). Relativamente ao ano letivo 2010/2011, o número global de técnicos aumentou 10%.

Intervenção Precoce na Infância

- Os 124 agrupamentos de referência para a Intervenção Precoce na Infância apoiam 5.063 crianças com idades iguais ou inferiores a 6 anos, valor que representa um acréscimo de 25% no número de crianças apoiadas, relativamente ao ano letivo 2010/2011.
- Nestes agrupamentos estão colocados 434 docentes (educadores de infância), 67% com especialização em educação especial. Relativamente ao ano letivo 2010/2011, o número global de docentes afetos à Intervenção Precoce na Infância diminuiu 3%.

Centros de Recursos para a Inclusão

- Os Centros de Recursos para a Inclusão, com intervenção em 477 agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, dispõem de um total de 1.881 técnicos: 312 terapeutas ocupacionais (17%), 513 terapeutas da fala (27%), 250 fisioterapeutas (13%), 576 psicólogos (31%) e 230 outros profissionais (12%);
- Relativamente ao ano letivo 2010/2011 o processo foi acompanhado por um acréscimo de 21% no número de técnicos disponibilizados pelos centros aos agrupamentos de escolas.

Informação adicional

A DGEEC, através da Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, poderá facultar outro tipo de apuramentos, em suporte papel e/ou informático.

Para esclarecimentos ou pedidos adicionais de informação estatística, contactar:

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Direção de Serviços de Estatísticas da Educação

Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário

Telefone: 213 949 200/357/266

Fax: 213 957 610

E-mail: dgeec.dsee@dgeec.mec.pt